

OFICINA “IAMBERÊ” leva ancestralidade, movimento e poesia a Ouro Preto com apoio do PADE



Os organizadores orientam apenas o uso de roupas confortáveis e a disposição para vivenciar histórias, movimentos e um tempo de encontro genuíno.

No próximo domingo, 5 de outubro, Ouro Preto recebe uma experiência que une dança, narrativa e ancestralidade. A Oficina Espetáculo “Iamberê: Gestos, Contos e Danças Circulares”, conduzida pela educadora e artista Maria Cristina Moraes, acontece às 15h, na Casa de Cultura Negra no bairro Padre Faria. A oficina é gratuita, aberta a todas as idades e não exige experiência prévia.

A proposta é oferecer ao público uma vivência coletiva, em que os gestos nascidos da natureza se transformam em dança e poesia. Durante duas horas, histórias serão compartilhadas por meio de contação, movimentos corporais e danças circulares, em um convite para despertar presença, afeto e pertencimento. O termo “Iamberê” significa descoberta e, segundo os organizadores, a oficina busca reconectar os participantes com a criatividade e a espontaneidade da criança interior, valorizando a sabedoria ancestral e fortalecendo vínculos comunitários.

Com mais de 28 anos de atuação, Maria Cristina Moraes é educadora, artista plástica, contadora de histórias, designer e escritora de dezenas de livros. Sua trajetória é marcada pelo trabalho com infância, cultura popular, afro-brasileira, indígena e o bem viver. Guardiã da marca Bauzinho Dourado, é cofundadora do Ponto de Cultura Oficina-Escola As Mãos de Luz e do grupo musical brincante Boi de Luz (Lumiar/RJ).

A Oficina Espetáculo tem realização do C.CriA Hub com produção da Cia 2x2 - Cultura e Cidadania, com apoio cultural da Casa de Cultura Negra, do Bauzinho Dourado e da Mensagem da semente, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (FUNDES), sendo uma ação do Plano de Apoio à Diversificação Econômica de Ouro Preto (PADE), com governança em rede do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Ouro Preto (CONDES), Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP) e Prefeitura de Ouro Preto, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

Foto: Ane Souza / Divulgação